

Fora da caridade
de não ha salvação
KARDEC



Ninguém entrará
no reino do Céu sem nascer
de novo
JESUS

REDACÇÃO: RUA CAMPOS SALLES, 929

IMPRESSO EM OFFICINAS PROPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

FRANCA (Estado de São Paulo) 9 ABRIL DE 1929

Anno II

Directores — JOSE' MARQUES GARCIA (Caixa, 162)
e Cel. MARTINIANO FRANCISCO DE ANDRADE

Red.: — DIOCECIO DE PAULA (R. do Commercio, 756)
COLLABORADORES DIVERSOS

Num. 36

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assignaturas por 12 mozes 128

„ „ 6 „ 78

Annuncios, secção livre, editorial,
etc., a combinar-se.

Correspondencia para a Caixa
Postal, 162

A direcção do jornal não é solidaria com as ideias expendidas por seus collaboradores.

As nossas officinas não tem religião, nem politica.

Nellas imprime-se qualquer jornal, seja ou não catholico, protestante ou o que fôr.

Mas a "Nova Era" é organ de propaganda da doutrina espirita, nnda tendo que ver com as ideias ou doutrinas esposadas pelos jornaes impressos em suas officinas.

Uma cousa é independente da outra

O resultado dessas impressões reverte-se em beneficio dos doentes que se acham no asylo A. Kardec, na sua maioria (para não dizermos totalidade), catholicos romanos.

A Beneficencia

A beneficencia, meus amigos, vos dará nesse mundo os mais puros e suaves gozos, as alegrias do coração, que nem o remorso nem a indiferença perturbam. Ah! pudesseis comprehender tudo quanto encerra de grande e doce a generosidade das almas bellas, esse sentimento que nos faz encarnar os outros com os mesmos olhos com que nos encaramos a nós proprios, e que nos faz despir com satisfação para vestir os outros! Pudesseis, meus amigos, não ter occupação mais agradável que a de fazer a felicidade dos outros! Quaes são as festas mundanas que podereis comparar ás deliciosas festas em que, como representantes da Divindade, proporcionae a alegria a esses pobres que da vida só conhecem vicissitudes e amarguras; em que virdes irradiar de esperança os pallidos semblantes desses infelizes baldos de pão, cujos filhinhos, ignorando que viver é soffrer, gritavam, choravam e repetiam estas palavras, que feriam como aguda espada ao coração materno: «Tenho fome!» Oh! comprehendei quão deliciosas devem ser as impressões de quem vê reaparecer a alegria, onde um momento antes só existia o desespero! Comprehendei quaes devem ser as vossas obrigações para com os vossos irmãos. Ide, ide em busca do infortunio; de em soccorro das misérias occulta, sobretudo por serem essas as mais dolorosas. Ide, meus bem amados, e recordae estas palavras do Salvador: «Quando vestires um destes pequeninos lembrae-

vos que é a mim que o fazeis.» Caridade, palavra sublime, que resume todas as virtudes: és tu quem ha de conduzir os povos á felicidade; pela tua pratica elles crearão gozos infinitos para o futuro, e durante o seu exilio na Terra serás sua consolação, serás o antegozo das alegrias que mais tarde apreciarão, quando todos juntos se abraçarem no seio do Deus do amor. Foste tú, virtude divina, quem me proporcionou os unicos momentos de felicidade que gozei na Terra. Possam os meus irmãos incarnados crer na voz do amigo que vos diz: E' na caridade que deveis procurar a paz do coração, o contentamento da alma, o remedio para as afflicções da vida. Quando estiverdes em ponto de accusar a Deus, lançaes um olhar para baixo de vós; vede quanta miseria a alliviar, quantas pobres creanças sem familia, quantos velhos sem mão amiga para os soccorrer e lhes fechar os olhos quando a morte os buscar! Quanto bem existe por fazer! Oh! não vos lamenteis; pelo contrario, agradecei a Deus e prodigalizei a mancheias vossa sympathia, amor, dinheiro, a todos quantos, desherdados dos bens terrestres, desfallecem no soffrimento e na desolação. Colheis nesse mundo alegrias bem doces e mais tarde... só Deus o sabe. (ADOLPHO, bispo d'Argel.—Bordeaux, 1861.)

Sêde bons e caritativos, e assim tereis convosco a chave do céu. A felicidade eterna encerra-se nesta maxima: —Amae-vos reciprocamente. A alma só pôde elevar-se ás regiões espirituas pela dedicação ao proximo: ella só acha felicidade e consolo nos rasgos da caridade. Sêde bons, sustentae vossos irmãos, livrae-vos da medonha chaga do egoismo; esse dever cumprido deve abrir-vos o caminho da felicidade eterna. Qual de vós não sentiu bater o coração de alegria intima, agitar-se com a narração de um acto de abnegação, de uma obra verdadeiramente caridosa? Si procurardes sempre a voluptuosidade que uma boa acção provoca, estareis sempre no caminho do progresso espirital. Os exemplos não faltam; mas raros são os homens

de boa vontade. Vede a multidão de homens de bem que a historia recorda com saudosa lembrança.

Não vos disse o Christo tudo quanto concerne ás virtudes da caridade e do amor? Por que deixaes de lado esses divinos ensinamentos? Por que cerraes ouvidos ás suas divinas palavras, o coração a todas as suas maximas? Eu desejaria que tomasseis mais interesse e tivesséis mais fé nos Evangelhos. Abandonaes esse livro, julgando-se as suas palavras vasias de sentido; deixaes esse codigo admiravel no esquecimento. Os vossos males só provêm do abandono em que deixaes esse resumo das leis divinas. Lede essas paginas abrazadas pelo amor de Jesus, e meditae sobre ellas.

(Continúa)

(KARDEC—O Evangelho)

A DOCTRINA DE KRISHNAMURTI

«BUSCAE a comprehensão, em vez de conforto.» O conforto leva á estagnação do coração e da mente. E' passageiro «como a flor que nasce de manhã e morre ao fim do dia». O entendimento, ao contrario, approxima o homem do que é eterno e perduravel da verdadeira Felicidade e plenitude da vida, porque a vida só nos enche quando a «comprehendemos».

Se, de facto, existe uma vida e nella vivemos mergulhados, que outro proposito teria ella senão o de proporcionar-nos o entendimento?

Tudo que nella existe é eterno e transitorio, mal deixa alguns resquícios nas mentes dos homens e assim mesmo temporariamente.

O que é eterno está somente dentro de nós, á espera de ser realisado,—é a Verdade eterna—cuja posse homem algum ou poder algum nos pôde tirar. Dahi a posseda Verdade deve ser o alvo constante na Vida. E a Verdade nos vem muitas vezes através de soffrimentos horribes aos quaes temos que fazer face. Não devemos temer, portanto o soffrimento. A covardia mo-

ral perante a dor é um dos peores companheiros do progresso do homem. Devemos procurar o que é «recto» não o que é «agradavel.» Para sabermos o que é recto temos que applicar o «nosso» proprio julgamento, não o de outrem. Só o nosso entendimento nos pôde auxiliar. A tradição pode ser erronea apesar de secular e dahi, estrangular a Vida, em vez de dar-lhe expansão, pois a vida que é a Verdade, não se limita a tradições nem as regras de moral.

Muitas pessoas temem de frontar a Verdade. têm-na como uma coisa horrivel,—mas é porque não possuem entendimento della. Os que o possuem são amigos da Verdade, por dura e crua que lhes pareça.

Na verdade, quantas são as pessoas capazes de se defrontarem consigo mesmas e de si mesmas confessarem «imparcialmente» seus erros e defeitos? Começa porque ahi reside uma grande, talvez maior das difficuldades na vida humana que é o do auto conhecimento de todos os nossos defeitos e qualidades. No entanto este é um trabalho preliminar para quem pretenda avançar no caminho que conduz á Verdade e a Libertação.

Depois pue houvermos, porém chegado ao conhecimento dos nossos defeitos ha ainda que emprender o esforço para corrigil-os e esse esforço tem que ser herculeo.

Ora, a sede de conforto nos leva justamente a obscurecer nosso entendimento quanto aos nossos defeitos, porque a luz projectada sobre elles nos incommoda e tira a calma, e assim adormecemos a consciencia em vez de despertala e o maior dos males é a estagnação do coração e da mente, de que nos falla o Instructor do mundo.

Pôde parecer dura a muitos esta expressão «buscae o entendimento em vez do conforto». No entanto, para os que amam a Verdade ella é profundamente illuminativa e agradável.

«As brisas da Sabedoria varrem a poeira do entendimento» diz um vellio livro e «a Sabedoria é filha da introspecção, é a mente applicada a si mesmo». disse tambem um Grande Ser. (Continúa)

Homeopathia

Sortimento

completo

na
PHARMACIA SILVA

FACTOS

Pessoa fidedigna e ainda alheia ao Espiritismo, communicou á revista espirita «A Verdade», de Recife, o seguinte facto:

«No dia 3 de dezembro de 1925 realizou-se no cemiterio da cidade de Nazareth, uma festividade orthodoxa sob a direcção do bispo daquela localidade, o sr. d. Villela, o qual tomara por thema do seu discurso pesados ataques ao Espiritismo, tanto quanto é dado a um sacerdote dizer da nossa doutrina.

Em dada occasião, no auge do seu ardor oratorio, á falta de mais impressionante imagem, procurando mesmo ferir a retentiva sensorial dos seus ouvintes, d. Villela pronunciou n'um tom todo prophetic, convencido da certeza do golpe de morte que ia desferir no Espiritismo: «Si ha espiritos, si ás almas dos mortos é dado communicarem-se com os vivos, que um desses espiritos renegados nos venha dar um signal de sua existencia...»

Mal pronunciou taes palavras, e toda a assistencia era sacudida pelo abalo de extranho phenomeno vindo das entranhas da terra, á semelhança daquelles effeitos só produzidos nos tempos mosaycos nos cimos do Sinay, emquanto a multidão espavorida deixava-o só. Até mesmo o burrico do coveiro que, naquella hora, pastava regaladamente na abundante relva do campo santo, fugiu. E ninguem mais esperou pelo resultado final da experiencia do sr. Villela.

Desorientado, reflectindo no desastre do seu tresloucado proceder, o sr. bispo de Nazareth arranhou logo uma sahida para o caso: fôra uma lampada que explodira lá para além, que o povo deveria ter esperado... Todavia, foi insinuando aos seus fieis para diminuir o facto evitando assim maior repercussão lá fóra.

E ahi está porque sempre dizemos, que os maiores propagandistas do Espiritismo são os que se fazem seus adversarios.

Da «AURORA»

TYPOGRAPHIA D'A NOVA ERA

Recentemente installada, não precisa reclame; TUDO BOM, TUDO NOVO E PRESTEZA INCOMPARAVEL

Rua C. Salles, 929 — P. á Camara Municipal

Instituto Biotherapico Brasileiro

Dotado da Secção Pasteur (vacinação anti-rábica), creada por autorização do Governo do Estado de S. Paulo

Hypodermia, Especialidade pharmaceuticas, Analyses clinicas, Importação de drogas

Direcção scientifica: Dr. A. Maciel de Castro—Pharmo. Clovis Ribeiro Vieira, dipos. pelo Instituto de Manguinhos — Dr. A. Ricardo Pinho

Phone, 113 — Caixa, 150 — End. Teleg, "Biotherapico"

FRANCA - S. PAULO

A LEI NATURAL

e "O Aviso de Franca

(José Marques Garcia)

(Continuação)

O EVANGELHO, Segundo S. João

CAPITULO 17

ASSIM fallou Jesus, e levantando os olhos ao céu, disse: Pae é chegada a hora, glorifica a teu filho, para que teu filho te glorifique a ti;

Assim como lhe deste poder sobre todos os homens, a fim de que elle dê a vida eterna a todos aquelles que tu lhe deste.

A vida eterna consiste em que elles conheçam por um só verdadeiro Deus a ti, e a Jesus Christo, que tu enviaste.

Eu glorifiquei-te sobre a terra; eu acabei a obra que tu me encarregaste que fizesse;

Tu pois agora, Pae, glorifica-me a mim em ti mesmo, com aquella gloria que eu tive em ti, antes que houvesse mundo.

Eu manifestei o teu nome aos homens que tu me deste do mundo. Elles eram teus e tu m'os destes, e elles guardaram a tua palavra.

Agora conheçam elles que todas as coisas, que tu me deste, veem de ti.

Porque eu lhes dei as palavras que tu me deste; e elles as receberam, e verdadeiramente conheceram que eu sahi de ti, e creram que tu me enviaste.

Por elles é que eu rogo; eu não rogo pelo mundo, mas por aquelles que tu me deste, porque são teus;

E todas as minhas coisas são tuas, e todas as tuas coisas são minhas; e n'elles sou eu glorificado.

E eu não estou jamais no mundo, mas elles estão no mundo, e eu vou para ti. Pae santo, guarda em teu nome aquelles que me deste, para que elles sejam um, assim como também nós.

Quando eu estava com elles, eu os guardava em teu nome. Eu conservei os que tu me deste, e nenhum d'elles se perdeu, mas somente o que era filho da perdição, para se cumprir a escriptura.

Mas agora vou eu para ti; e digo-te estas coisas, estando ainda no mundo, para que elles tenham em si mesmos a plenitude do meu gozo.

Eu dei-lhes a tua palavra, e o mundo os aborreceu, porque elle não são do mun-

do como também eu não sou do mundo.

Eu não peço que os tires do mundo, mas sim que guardes do mal.

Elles não são do mundo, como eu também não sou do mundo.

Santifica-os na verdade. A tua palavra é a verdade.

Assim como tu me enviaste ao mundo, também eu os enviei ao mundo.

E eu me santifico a mim mesmo por elles, para que também elles sejam santificados na verdade.

E eu rogo somente por elles, mas rogo também por aquelles que hão de crer em mim por meio da sua palavra;

Para que elles sejam todos um, como tu Pae és em mim, e eu em ti, para que também elles sejam um em nós, e creia o mundo que tu me enviaste.

E eu lhes dei a gloria que tu me havias dado, para que elles sejam um, como também nós somos um.

Eu estou n'elles, e tu estás em mim, para que elles sejam consummados na unidade, e para que o mundo conheça que tu me enviaste, e que tu os amaste, também a mim.

Pae, a minha vontade é que, onde eu estou, estejam também comigo aquelles que tu me deste, para verem a minha gloria que tu me deste; porque me amaste antes da criação do mundo.

Pae justo, o mundo não te conheceu; mas eu conheci-te; e estes conheceram que tu me enviaste.

E eu lhes fiz conhecer o teu nome, e lh'o farei ainda conhecer a fim de que o mesmo amor, com que tu me amaste, esteja n'elles, e eu n'elles.

CAPITULO 18

TENDO Jesus dito estas palavras, saiu com seus discipulos para a outra banda do ribeiro de Cedron, onde havia um horto, no qual entrou elle e seus discipulos.

Ora Judas que o entregava, sabia também d'este logar, porque a elle tinha vindo Jesus muitas vezes com seus discipulos.

Tendo pois Judas tomado uma companhia de soldados, e os quadrilheiros da parte dos pontífices e phariseus, veio ali com lanternas, e archotes e armas.

Pelo que Jesus, que sabia tudo o que estava para lhe sobrevir, adiantou-se e disse-lhes: A quem buscaes?

* Gr., summos sacerdotes.

Responderam-lhe elles: A Jesus Nazareno. Judas deu-lhe um osculo. Disse-lhes Jesus. Eu sou. E Judas, que o entregava estava também com elles.

Tanto pois que Jesus lhes disse: Eu sou; recuaram para atraz, e cahiram por terra.

Perguntou-lhes pois Jesus segunda vez: A quem buscaes? E responderam elles: A Jesus Nazareno.

Disse-lhes Jesus: Já vos disse que eu sou; se a mim pois é que buscaes deixae ir estes.

Para se cumprir a palavra, que elle dissera: Dos que me deste não perdi nem um d'elles.

Mas Simão Pedro, que tinha espada, puxou d'ella, e feriu um servo do pontífice, e lhe cortou a orelha direita. E o servo se chamava Malco.

Porém Jesus disse a Pedro: Mette a tua espada na bainha. Não ei de beber o calix que o Pae me deu?

CURSO COMMERCIAL

"Torquato Caleiro"

Tiro de Guerra

O sr. prof. Olivio Peixoto, director do Curso Commercial "Torquato Caleiro," avisa aos interessados que está sendo organizada, nos termos da lei militar vigente, a Linha de Tiro de Guerra, annexa ao referido Curso.

Os candidatos, para informações mais precisas, poderão dirigir-se á Secretaria da Escola Normal Livre, durante o dia ou á noite.

A cohorte pois, e o gribuno, e os quadrilheiros dos judeos prenderam Jesus e o maniataram:

E primeiramente o levaram a casa de Annaz, por ser sogro de Caiphaz, que era pontífice d'aquelle anno.

Caiphaz porém era aquelle que tinha dado aos judeos o conselho de que convinha que um homem morresse pelo povo.

Ora seguia a Jesus Simão Pedro e outro discipulo. Era pois o tal discipulo conhecido do pontífice, e entrou com Jesus no pateo do pontífice.

Mas Pedro estava de fóra á porta. Saiu então o outro discipulo que era conhecido do pontífice, e fallou á porteira, e esta fez entrar Pedro.

Esta porteira pois, que era escrava disse a Pedro: Não és tu também dos discipulos d'este homem? Respondeu elle: Não sou.

(Continua)

Aos interessados

Os medicamentos aconselhados no livro

"Hygiene e tratamento Homeopatico das Doenças Domesticas"

são encontrados na

PHARMACIA

HOMEOPATHICA de Alberto Seabra

Praça da Sé, 94—Tel. Central, 2798 — São Paulo

Enviam-se catalogos gratis a quem os solicitar.

JESUS CORPO FLUIDICO

Prof. Theophilo Rodrigues Pereira

(Continuação)

A vida de Jesus sobre a terra apresenta dous periodos; o que *precedeu* e o que *seguiu* sua morte. No primeiro, desde o momento da concepção (que a Igreja obstinase em nos impingir o dogma de extra-natural), até o nascimento, tudo se passa, em sua mãe como nas condições ordinarias da vida. Desde o seu nascimento até sua morte, tudo, em seus actos, em sua linguagem e nas diversas circumstancias de sua vida, apresenta os caracteres não equivocados da corporeidade. Os phenomenos da ordem psychica que se produzem nelle são accidentaes, e nada tem de anormal, por se explicarem pelas propriedades do perispírito, e se encontram em diferentes grãos em outros individuos.

Depois da sua morte, ao contrario, tudo nelle revela o ser fluidico. A differença entre os dous estados é tal forma tão bem marcada, que não é possível de as assimilar.

O corpo carnal (e Jesus o tinha) tem as propriedades da materia propriamente dita e que differe essencialmente das dos fluidos ethereos; a desorganização ahi se opera pela ruptura da cohesão molecular. Um instrumento cortante, penetrando no corpo material divide os tecidos; si os órgãos essenciaes

da vida são atacados, suas funções param, e a morte sobrevem, isto é, a morte do corpo. Essa cohesão não existe nos *corpos fluidicos*, a vida não repousa sobre o jogo dos *órgãos especiaes*, e não se pode produzir desordens analogas ás que se produzem no corpo carnal; um instrumento cortante, ou qualquer outro, nelle penetra *como em um vapor*, sem ocasionar lesão alguma. Eis ahi porque essas sortes de corpos *NÃO podem morrer*, e porque os seres fluidicos designados sob o nome de *anagenes* não podem ser mortos.

Depois do supplicio de Jesus, seu corpo lá ficou, inerte e sem vida; foi sepultado como os corpos ordinarios e todos puderam velo e tocar.

Depois da sua resurreição, quando quer deixar a terra, não morre; seu corpo se eleva, se apaga e desaparece, sem deixar traço algum, prova evidente de que este corpo era de NATUREZA DIFFERENTE DAQUELLE QUE MORREU sobre a cruz; donde é preciso concluir que si Jesus pôde morrer, é PORQUE TINHA UM CORPO CARNAL.

Aos factos materiaes vem juntar-se considerações moraes mui poderosas.

"Si Jesus estivesse, durante sua vida, nas condições dos seres fluidicos, não teria sentido a dor, nem nenhuma das necessidades do corpo; suppôr que assim foi, é tirar-lhe todo o merito da vida que escolheu como exemplo de privações, soffrimentos, resignação, pureza e abnegação. Si tudo nelle só era uma apparencia, todos os actos de sua vida, o annuncio reiterado de sua morte, a scena dolorosa do jardim das Oliveiras, sua supplica a Deus para afastar de seus labios o calice da paixão, sua agonia, tudo, e até o seu ultimo grito no momento de entregar o Espirito, não teria passado de um VÃO SIMULACRO para enganar sobre sua natureza e fazer crer no sacrificio illusorio de sua vida, UMA COMEDIA INDIGNA DE UM SIMPLES HOMEM DE BEM, e com maior razão de um ser tão superior; em uma palavra ELLE TERIA ABUSADO DA BOA FE' DOS SEUS CONTEMPORANEOS E DA POSTERIDADE. Taes são as consequencias logicas desse systema, consequencias que não são admissiveis, porque é rebaixal-o moralmente em vez de eleva-lo. Jesus teve pois, como todo o mundo, um corpo carnal e um corpo fluidico, o que attestam os phenomenos materias e os phenomenos psychicos que assignalaram sua vida e sua morte. (Kardec)

Para fechar nosso trabalho, com o qual temos causado aborrecimento aos presados leitores nada mais a proposito, do que citarmos aqui alguns topicos de incisivo escripto, devido a adamantina penna Honorio Rivereto, que se acha na excellente revista "O Pensamento," de Fevereiro corrente, que com a devida venia transcrevemos: "O FILHO do HOMEM"

"O corpo, do qual se pode dizer que tem vida propria, pois não é menos que uma colmeia de seres intelligentes, avidos de movimento ascensional permanente; o corpo impõe-se ao espirito do ser humano, o qual, forte pela indestructibilidade, cede, entretanto ás existencias automaticas dos embryonarios que o envolvem pela massa corporal. Cede; mas somente enquanto o progresso psychico ainda não adquiriu fortaleza para impôr silencio ás solicitações organicas, provenientes das innumerables formas de vontade em movimento, partidas dos micro-organismos componentes do corpo que a alma habita. Por isso, Jesus permaneceu sempre puro, sempre superior, nos actos, nas acções, nas palavras e nos exemplos, quando da sua ultima reencarnação, vindo de outras e outras, na Terra e nos planetas dessiminados nas terras do Céu. Como nós, elle nasceu, soffreu e morreu.

Nasceu pequeno em amor e em sciencia e não se tornou grande senão com o trabalho nas vidas interplanetarias.

(Continua)

O PROPRIETARIO DA PHOTOGRAPHIA FRANCA

chama a atenção de sua distincta freguezia, para o seu bem montado atellier que acaba de instalar, para receber o mais energico freguez que desejar o melhor e artistico trabalho

TEM UM BOM SORTIMENTO DE MACHINAS E MATERIAES PARA PHOTOGRAPHOS E AMADORES

Preços ao alcance de todos—Materiaes e drogas novas

Procurem o proprietario **José Agular**
Rua Jorge Tibiriçá, 985 — Franca

Um pleito therapeutico

A medium hungara, *Mme. Wunderlich acaba de obter um triumpho na Justiça.

Accusada de exercicio illegal da medicina, teve que comparecer ao tribunal onde declarou que, de facto, exercia a mediumnidade curadora, que era limitada a passes magneticos ou agua e algodão magnetizados, com cuja medicina conseguira curas importantes.

O tribunal de primeira instancia julgou despronunciar a medium, mas o ministerio publico apelou.

Mme Wunderlich requereu a citação de varias testemunhas dentre as quaes Mme. Karsai que declarou que sua filha paralytica e cega foi completamente restabelecida por Mme. Wunderlich. A srnha. Karsai tambem compareceu em pessoa no tribunal e affirmou a realidade da cura. Pelo mesmo modo o coronel Zergenyi e o sr. Rothy, presidente da Sociedade Parapsychologica de Budapest, que confirmaram no tribunal se acharem completamente curados de rheumatismo que os detinha a tempo, por Mme Wunderlich. O sr. Rothy acrescentou que era testemunho de innumeradas curas da medium feitas a doentes desenganados dos medicos.

Deante desses testemunhos o Tribunal mandou en-

cerrar o processo e deu liberdade a medium.

D'O Clarim

MAL DA EPOCA

Hoje, mais do que nunca, condemna-se um viver concorde ás normas da Moral, porque já cahiu no entendimento publico que, com honestidade, correcção, trabalho honrado, só se consegue cair em ostracismo para morrer de fome.

E semelhante contrasenso, creado necessariamente pela vida, em meio ás competições desleaes valorizadas pela astucia, merece severo combate por parte de quantos exercam alguma influencia na sociedade.

Justifica-se plenamente o modo de ver concentrado nas palavras que servem de thema a este artigo, para aquelles que são desprovidos de todo o sentimento de honra, cuja unica preocupação seja o proprio bem estar material egoisticamente conquistado; mas para os que vêem na dignidade o mais bello florão que lhes orne a fronte, o enunziado de linhas acima é simplesmente absurdo, abeira de todos os principios de honestidade, e deve, por isso, merecer a formal condemnação, a digna repulsa de quan-

tos respeitem a si mesmos. Muitas causas determinam positivamente, a desorganisação social que lavra estonteante em todos os pontos da Terra, mas a principal de todas ellas, é indubitavelmente, o materialismo impenitente de nossos dias. O Verdadeiro Deus foi expulso dos corações fatuos e a anarchia moral ameaça a fragar a humanidade. Vemos a fascinação do dinheiro obumbrando todas as intelligencias e conspurcando os corações. Pelo ouro, como possibilidade unica do fausto, das grandezas sociaes, das orgulhosas encenações da vida hodierna, tudo se consegue... Então, esse elemento de vida, quando bem usado; esse balsamo salutar, quando empregado para o Bem, se transforma em lethal veneno ao serviço do mal, que hoje, mais do que nunca, aniquilla as creaturas humanas. E, como a consciencia social ainda propenda mais para o mal; infelizmente, o ter dinheiro constitue justamente o mais palpitante anheló, e quasi totalidade dos homens ambiciona e luta pela obtenção desse magnifico thesouro empregando quaesquer meios que se lhe depare propicio ao fim collimado—com verdadeira observação: — obter dinheiro custe o que custar...

Entretanto, voando loucamente atraz dessa miragem traidora, esquecem-se os fascinados pelas pompas desapiadadamente aquillo que mais deviam cultivar, que é a propria dignidade. Dignidade para que? Costumam perguntar os adoradores do vicio. Se com o dinheiro tudo conseguimos, obtemhamol-o na maior quantidade que pudermos.

Ninhuem negará, certamente, o valor do dinheiro, elemento indispensavel á nossa vida social, o que, porem, não impede que tentemos obter o licitamente pelo trabalho que nos enalteça aos olhos daquelles que se não deixaram escravizar pelos preconceitos preponderantes na sociedade. Si uma fé viva na existen-

cia do *Supremo Juiz*, que nos vê e julga, empolgasse o nosso ser o homem voltaria á trilha do dever, porque saberia que os nossos actos desta vida terrena formam o nosso merito ou demerito perante a Divina Justiça, quando o nosso espirito, sêr consciente e responsavel pelas nossas acções, volver á espiritualidade. Mas interesses poderosos imperam no mundo e essa grande verdade vem sendo ridicularizada pelos potentados.

Enquanto isso ocorre, a lembrança dos luminosos ensinados de Jesus, o martyr que se deixou immolar para legar-nos a sua doutrina salvadora perverte-se aos golpes dos interesses mundanos, a paga-se é substituida pela falsidade eugêndrada pelos que se inculcam senhores das verdades eternas.

E' preciso que uma reacção se avive e se affirme pujante em todas as classes sociaes.

E' preciso que voltemos a nossa atenção para as nossas proprias obrigações e deveres que nos assistem, pensando livremente, segundo o nosso ponto de vista, cada qual naquillo que ache de necessidade de saber, sem a submissão tão commum ao modo de ver de falsos guias...

E os nossos deveres para com Deus não podem ser descurados.

Devemos pensar maduramente em nossas obrigações de ordem moral, auscultando bem de perto os ensinados de N. S. Jesus Christo, o caminho, a verdade e a vida.

Abeberemo-nos nessa fonte inexgotavel de luminosos ensinados, mas não nos deixemos pelas sugestões que o interesse de certa casta houve por bem lançar ao lado da torrente immaculada que brotou no coração amantissimo do meigo Nazareno.

Eis o remedio para o mal da epoca actual: Jesus! Somente Jesus!

Rib. Preto, 4/4/929

Odilon Ferreira

Casa de Saúde Allan Kardec

Por deliberação da directoria do Centro Espirita «Esperança e Fé» desta cidade foi mudada a denominação do asylo Allan Kardec para Casa de Saúde «Allan Kardec», tendo sido lavrada a respectiva acta a respeito.

Movimento de Março:

Existiam	154
Entraram	13
Sahiram	—
Fugido	—
Retirados	—
Curados	15
Melhorados	4
Fallecidos	4
Existem 147, sendo 68 homens e 79 mulheres.	

Medicos assistentes, Drs. J. Mathias Vieira, Antonio Lopes e Walfrido Maciel.

No proximo numero publicaremos os donativos.

Noticiario

Anniversario natalicio

Completará, no dia 11 deste, mais um anno de vida a Exma. Sra. D. Maria Sandoval de Paula, esposa do nosso redactor e que auxilla a nossa folha com a collaboração do Além, dados pelos irmãos do espaço, por intermedio de sua mediumnidade de grande desenvolvimento.

Parabens.

Lamentavel occorrido

Uma mulher atacada de loucura momentanea, desfecha varios tiros contra seus filhinhos, matando 3 delles.

O facto deu-se na visinha cidade de Patrocínio do Sapucahy, na manhã do dia 4 do corrente.

Contaram-nos o seguinte:

Ha tempos falleceu em Sapucahy, uma cunhada da esposa do sr. Fabio Rocha, que é a protagonista da scena. Essa sua cunhada deixou 6 filhinhos menores.

Quizeram então dar essas crianças para o sr. Rocha criar, mas a sua esposa a isso se oppoz.

Tempos depois, o sr. Rocha perde uma sua filhinha o que trouxe grande tristeza á sua esposa, demonstrando, esta, então, algumas vezes, symptomas de epilepsia.

Até que, no dia 4 do corrente, aproveitando-se da ausencia do seu marido, a referida senhora mandou a sua unica creada ir em casa de um vizinho e trancando a porta do seu quarto, apossando-se do revolver ao seu marido, desfechou um tiro no ouvido esquerdo de cada um dos 5 filhos que ainda dormiam innocentemente. Tres tiveram morte instantanea, ficando dois feridos. O filho mais velho, contava 12 annos e costumava levantar-se cedo e nesse dia não se accordou na hora costumeira.

O Sr. Fabio ouvindo a detonação dos tiros, arrombou a porta do quarto, encontrando a sua esposa louca, ainda com a arma em punho; quiz alvejar-o, mas já não haviam balas no revolver. Apossa-se então de uma navalha e avança para seu marido, que a subjugou, tomando-lhe a navalha e fechando-a em outro quarto.

O revolver era de calibre 38, as ballas 32.

A referida senhora era dotada de excellentes qualidades, boa esposa, catholica praticante, tendo-se confessado e commungado sabbado de Alleluia.

A sua loucura dizem que foi momentanea, hoje já se acha em seu estado normal, perguntando pelos filhinhos.

Como se explica o caso?

MISCELLANEA

por PAULO COSTA

(Continuação)

Deus é tão grandemente poderoso e sabio, organisando a lei que regula o movimento e harmonia dos milhões e milhões de mundos, systemas e systemas que giram no espaço infinito, assim como na separação do germen do mais infimo infusorio que ha nas profundezas dos oceanos, para produzir novo agrupamento, ou novos individuos. Se existem factos na ordem natural estabelecida que não comprehendemos, é porque nos faltam ainda os conhecimentos necessarios. Admittindo que Deus pudesse, em virtude de razões que não sabemos apreciar, derogar accidentalmente as leis estabelecidas por elle, essas leis DEIXARIAM DE SER IMMUTAVEIS; porem ao menos é racional pensar-se que só elle tem esse poder; não se po-

deria admittir, sem NEGAR-LHE a OMNIPOTENCIA que seja permittido a Espiritos do mal desfazer a obra de Deus, fazendo por seu lado prodigios a ponto de seduzir os proprios escolhidos, o implicaria a ideia de um poder igual ao seu; no entanto é isto o que se ensina. Se Satanaz tem o poder de interromper o curso das leis naturaes, que são a obra divina, sem a permissão de Deus, elle é mais poderoso que Deus: logo Deus não possui a omnipotencia; si Deus lhe delega, esse poder como se pretende, para MAIS FACILMENTE INDUZIR OS HOMENS AO MAL, Deus não é a soberana bondade. Em ambas as hypoteses, é a negação de um dos attributos sem os quaes Deus não seria Deus.

A Igreja tambem distingue os BONS milagres que emanam de Deus os MAUS milagres que provém de Satan; mas como fazer essa differença? Que um milagre seja satânico ou divino, nem por isso deixa de ser uma derogação ás leis que emanam só de Deus; si admittir-se a um individuo curado miraculosamente por intervenção de Deus ou de Satanaz nem por isso deixou de ficar curado. E' preciso fazer-se uma ideia bem mesquinha da intelligencia humana, para esperar que semelhantes doutrinas possam ser acceitas na epoca presente.

Mas, diz-se, a religião appoia-se sobre factos que não são explicados e nem explicaveis. Inexplicados, talvez; inexplicaveis, é uma outra questão. Sabe-se, porventura, as descobertas que nos reserva o futuro? Sem falar do milagre da criação, o maior de todos sem contradição, e que entrou actualmente no dominio da lei universal, não se vê, sob o imperio do magnetismo, do somnambulismo, do spiritismo, reproduzirem-se os extases, as visões, as ap-

parições, a vista á distancia e através dos corpos opacos, as curas instantaneas, as suspensões de corpos graves, as communicações oraes e outras com os seres do mundo invisivel, phenomenos conhecidos de tempos immemoriaes, considerados outrora como maravilhosos, e hoje demonstrados que pertencem a ordem das cousas naturaes? Os livros sagrados estão repletos de factos desse genero qualificados de SOBRENATURAES; mas, como os ha analogos e mais maravilhosos ainda em todas as religiões pagãs da antiguidade. Si a verdade de uma religião dependesse do numero e da natureza desses factos, difficil seria saber qual seria a verdadeira. Pretender que o sobrenatural é a base necessaria a toda religião, que é a chave da abobada do edificio christão é sustentar uma these perigosa; fazer repousar as verdades do Christianismo unicamente sobre a base do maravilhoso, e dar-lhe um fragil apoio cujas pedras diariamente se destacam.

(Continúa)

João Barcellos

ADVOGADO

no civil, crime, commercial e orphanologico
RUA DO COMMERCIO, 737 **FRANCA**

CASA FUNERARIA

PIERANTONI & LOBOSCHI, avisa a todos os interessados que annexaram á sua marcenaria uma bem montada **CASA FUNERARIA**, onde attenderão a todos os pedidos a preços modicos

SORTIMENTO NOVO E COMPLETO, NO GENERO

Rua do Commercio, n. 527

Dr. Antonio Lopes

MEDICO

PRAÇA DA MISERICORDIA — PHONE, 189

Pensão S. Antonio

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

A preferida pelas **Exmas** familias de distincção

ASSEIO RIGOROSO, CONFORTO E SOLICITUDE

A casa dispõe de espaçosa garage para guardar automoveis dos seus hospedes

Banhos frios e mornos — Preços modicos

CLAUDIO A. RAMOS

Praça Coronel Francisco Martins, 969 — Telephone, 72
(Em frente á Camara Municipal e proximo ao Centro Espirita)

FRANCA — E. DES. PAULO

Dr. Walfrido Maciel

MEDICO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Clinica medica-cirurgica de urgencia — Partos
Coração — Pulmões — Molestias das crianças e das senhoras

RUA DO COMMERCIO Telep. 114 FRANCA

Escriptorio de Advocacia e Commercial

— DE —

Diocécio de Paula

**PATROCINA CAUSAS EM GERAL, INCUM-
BINDO-SE DE QUALQUER SERVIÇO FO-
RENSE NESTA E EM OUTRAS CO-
MARCAS ONDE TEM REPRESENTANTES**

Inventarios, divisões, demarcações, executivos hypothecarios, cambiarios e por alugueis de casa.—Fallencias, concordatas, exames de escriptas, notificações prediaes, despejos.

Rua do Commercio, N. 756 - FRANCA
C. Postal, 162— Teleph. 237

**PENSÃO
EM S. PAULO**

D. Horacia de Paula, communica aos seus confrades e familias do interior que possui uma bem montada pensão em São Paulo, com optimos quartos. Situada proximo ao centro da cidade.

**PREÇOS MODICOS
E BOM TRATAMENTO**
RUA DA LIBERDADE, 214

**Atheneu
Francano**

Escola de Commercio, curso primario, instrucção militar, dactylographia, etc.

**RECONHECIDA E
FISCALISADA PELO
GOVERNO FEDERAL**

Diplomas de Contadores registraveis no Ministerio da Agricultura, Commercio e Industria

**DIRECTOR:
Augusto Marques**

**FISCAL DO GOVERNO
Dr. Oswaldo Orico**
FRANCA — E. de S. Paulo

VENDE-SE

uma **FAZENDA** com 14.000 pés de café formados, e 6.000, de um a dois annos, 80 alqueires de terra, Casa de morada, Tulha, e 5 casas para colonos

Trata-se com
Antonio de Paula Santos
ITUVERAVA—S. Paulo

REVISTA INTERNACIONAL DO ESPIRITISMO

Publicação Mensal illustrada
Resume o movimento espirita mundial

E. São Paulo—MATTÃO
Agente nesta cidade:
José Marques Garcia
R. General Carneiro, num. 1360

**Pharmacia e Dro-
garia Francana**

Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, aguas mineraes, etc.
Aviam-se receitas a qualquer hora da noite — **Preços modicos**

JOÃO LUZ
Rua D. Jorge Tibiriçá, n. 1137
Esq. da rua Monsenhor Rosa
FRANCA — E. S. Paulo

Godofredo de Castro

ADVOGADO

Rua Campos Salles, 456 — Telephone, 195
Caixa Postal, 98 — FRANCA

Garage e officina Brasil

DE

JULIO LANGHAGEL

— Engenheiro mechanico —

Reconstrucções e reparações de machinas em geral; concertos de automoveis de qualquer marca e de machinas para a lavoura em geral, de machinas de café, arroz, de sapataria, etc; concertos de armas de fogo—Galvano-plastica; nickelação e prateação

SERVIÇO RAPIDO E GARANTIDO—PREÇOS MODICOS
FRANCA —:— RUA GENERAL OSORIO, 1169

Dr. Mario Falleiros

Clinica de olhos, nariz, ouvidos e garganta

Completo e moderno aparelhamento para exames e tratamento. Aplicações de Diathermia em todas as suas modalidades.

Com pratica dos hospitaes do Rio

Consultorio: Praça N. S. da Conceição, 578

(PALACETE GUZZI)

Expediente: Das 8 ás 11 e da 1 ás 5 horas

Typographia "Nova Era"

(Recentemente installada)

Impressos em geral a uma e mais cores

Serviço rapido e perfeito

PREÇOS MODICOS

Verifiquem! Façam-nos uma visita, á

RUA CAMPOS SALLES, N. 929

**ESCRITORIO TECHNI-
CO DE ENGENHARIA**

Dr. Francisco de Paula Silveira

ENGENHEIRO ARCHITECTO

Encarrega-se de todo e qualquer serviço concernente á sua profissão. Divisões, demarcações, levantamento de plantas, rectificações de divisas.

Plantas em geral; construcção de predios, pontes, etc., etc.

Honorarios modicos

Escriptorio e residencia:

Rua Major Claudiano, 892 — FRANCA